Simpósio Temático 30

Aíla Luzia Pinheiro de Andrade

Faculdade Católica de Fortaleza

Título da Comunicação: Como Jerusalém se tornou a Cidade Santa

RESUMO: Jerusalém era uma cidade-estado cananéia pertencente aos jebuseus, mencionada nas tabuinhas de *Tell el-Amarna* (1350 a.C.). Em ugarítico chamava-se *Wru-shalém* e significava cidade "fundada pelo deus Shalém" ou "cujo fundamento é o deus Shalém".

A conquista dessa cidade pelos hebreus, em meados do ano 1.000 a.C., foi uma estratégia política e se deu após vários conflitos envolvendo os adeptos de Davi e seus oponentes que continuavam fieis à família de Saul, o primeiro rei, morto em combate contra os filisteus. Isbaal, filho de Saul, tinha herdado o trono, mas reinava apenas sobre as tribos hebréias do norte de Canaã, enquanto Davi reinava sobre Judá, no sul.

Quando Isbaal foi assassinado Davi ampliou o governo sobre o território do norte. Foi aí que Davi teve que se deparar com um problema: caso a sede do governo ficasse no sul as tribos do norte ficariam ofendidas e vice-versa. Davi decidiu-se por *Wru-shalém*, cidade jebusita, situada quase no centro do seu reino. Contudo o poder político não podia estar dissociado do poder religioso, então a cidade deveria possuir um santuário para o Deus das 12 tribos. Como não havia na memória popular nenhuma menção ao Deus dos hebreus relacionado a *Wru-shalém*, não poderia ser construído qualquer santuário naquela cidade. A solução encontrada por Davi foi resgatar a importância da arca do "Senhor dos exércitos" e transferi-la para sua nova capital transformando-a numa cidade santa.